

# Perfil epidemiológico dos pacientes portadores de queiloide no ambulatório de Cirurgia Plástica, no período de janeiro a julho de 2010

WALTER WANDERLEY AMORAS JUNIOR, FABIO XERFAN NAHAS, JOSÉ DE ARIMATÉIA MENDES, ANDRÉIA BUFONI FARAH, RENATA ORLANDO BUSCH, KEYLLA CRISTINA DE OLIVEIRA ROMARIZ, CRISTINA CHAMIE EL HOUMSI, FLAVIO JUN YOKOYAMA

## Introdução

O queiloide é uma alteração cicatricial de alta prevalência e de difícil tratamento, caracterizado pela hiperprodução de colágeno com consequente desequilíbrio no balanço síntese/degradação deste componente por tempo indefinido. A cicatriz possui um aspecto espesso e elevado, extravasando-se para os tecidos adjacentes em relação ao ponto de origem. O seu aparecimento está associado a fatores locais, como traumatismo, infecção, fatores imunológicos e endócrinos.

## Objetivo

O presente estudo visa demonstrar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de queiloide no ambulatório de Cirurgia Plástica.

## Material e Métodos

Foi realizado um estudo prospectivo com 30 pacientes consecutivos, portadores de queiloide, atendidos no ambulatório do IBCP, no período de janeiro de 2010 a julho de 2010.

## Resultados

A idade dos pacientes variou entre 7 anos a 58 anos, com média de 27,2

anos. A frequência maior foi encontrada em pacientes jovens, entre 10 e 30 anos (63,33%). A predisposição foi maior em pessoas do sexo masculino (18 casos). A maioria dos pacientes pertencia à raça branca (60%) e 40% eram de etnia negroide (negros e pardos). Apenas 6,66% dos pacientes possuíam história familiar de queiloide. Com relação à recidiva do queiloide, 33,33% dos casos já haviam feito algum tipo de tratamento, seja com aplicação de corticoide intralesional (40%), com uso de medicação tópica (40%) ou por meio de exérese cirúrgica (20%). A importância da perturbação pessoal em termos de estética foi citado por 16 pacientes como o principal motivo em procurarem tratamento. O principal fator desencadeante para o aparecimento do queiloide foi o ferimento provocado para o uso de brincos ou *piercings* (40%). A maioria das lesões (40%) localizava-se na orelha, mais precisamente em lóbulos (08 casos). Observou-se incidência significativa de queloides em adultos jovens com risco maior na terceira década de vida (36,66%),

convergindo com os dados da literatura. Apesar de alguns autores afirmarem que o queiloide ocorre com maior predisposição em pessoas do sexo feminino, observou-se a predominância de homens (60%). Outro fator que a literatura menciona é a frequência do queiloide em indivíduos negroides, porém foi observada predominância das pessoas da raça branca (60%). Com relação aos fatores causais mais frequentes da lesão cutânea inicial do queiloide, os dados da literatura convergiram com os do trabalho, como por exemplo: o ferimento acidental (40%), operação pregressa (16,66%) e a queimadura (13,33%). Segundo alguns autores, a maioria das lesões se localiza na região pré-esternal, divergindo dos dados encontrados no estudo, que apontaram para a orelha (40%) e a face (13,33%) como as áreas mais afetadas.

## Conclusão

Na amostra estudada, verificou-se que houve predominância do sexo masculino em indivíduos caucasianos e na região cefálica.